

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E CLÍNICA DE IDOSOS ASSISTIDOS EM UM CAPS ÁLCOOL E DROGAS III

Relatoria: Maria Beatriz Nunes de Carvalho
Maria Necivania Sousa da Silva
Mariana Fernandes de Almeida e Silva

Autores: Pedro Luiz Pereira Sales
Danúbia Nogueira da Rocha Chaves
Maria Célia de Freitas

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

O fenômeno global do envelhecimento populacional tem implicações amplas. Nesse contexto, é essencial examinar os fatores que influenciam o processo biopsicossocial associado, um dos quais é o consumo de substâncias psicoativas (SPAs) por idosos. O presente estudo tem como objetivo oferecer uma análise do perfil sociodemográfico dos idosos que apresentavam uso problemático de SPAs, e que recebiam assistência no âmbito de um Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas (CAPS AD). Trata-se de uma pesquisa documental, utilizando os prontuários de idosos registrados no CAPS AD de um município da região metropolitana de Fortaleza, Ceará. O período de estudo compreendeu os meses de junho a dezembro de 2021. A amostra selecionada para análise consistiu em 67 prontuários que preenchiam os critérios de inclusão. Para a coleta de dados, foi desenvolvido um instrumento de pesquisa personalizado pela autora, a fim de facilitar o processo. As informações obtidas foram processadas através do software estatístico Statistical Package for Social Sciences (SPSS) 20, sendo apresentadas em formato de estatísticas descritivas. A pesquisa recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UECE, com o número de parecer 4.692.261, datado de 05 de maio de 2021. Os resultados da análise sociodemográfica revelaram um perfil caracterizado por indivíduos do sexo masculino, com idades entre 60 e 69 anos, casados, inativos ocupacionalmente, seguidores da fé católica, portadores de comorbidades, coabitando com cônjuge e filhos, mantendo laços familiares saudáveis. Eles também eram consumidores de álcool há aproximadamente 39,3 anos, com um padrão de consumo diário, preferencialmente dentro de casa e sozinhos, além disso, observou-se histórico familiar de uso de SPAs. Como conclusão, destacou-se a limitada representação de idosos vinculados ao CAPS AD investigado, com um notável déficit de continuidade no acompanhamento. Nesse sentido, ações estratégicas, como busca ativa, apoio matricial e visitas domiciliares em colaboração com profissionais da Atenção Primária à Saúde, emergem como alternativas para estimular a adesão aos serviços oferecidos. Estudos dessa natureza desempenham um papel crucial em identificar as necessidades desse grupo demográfico, facilitando a formulação de abordagens de cuidado eficazes.